

**ACTA N.º 16**  
**REUNIÃO ORDINÁRIA DE 15-05-2006**  
**FREGUESIA DE REQUEIXO**  
**REUNIÃO PRIVADA**

Aos quinze dias do mês de Maio, do ano dois mil e seis, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Aveiro, no edifício sede da Junta de Freguesia, sob a direcção do Sr. Presidente, Dr. Élio Manuel Delgado da Maia, e com a presença dos Srs. Vereadores, Dr. Luís Miguel Capão Filipe, Eng.º Carlos Manuel da Silva Santos, Dr. Pedro Nuno Tavares de Matos Ferreira, Dr. Jorge Manuel Henriques de Medeiros Greno, Dr.ª Marília Fernanda Correia Martins e Dr. Nuno Manuel Marques Pereira.

Pelas 15h00m horas, o Sr. Presidente declarou aberta a presente reunião.

**SALDO DE GERÊNCIA:** - A Câmara tomou conhecimento do Mapa de Fluxos de Caixa relativo ao dia 15 de Maio, o qual acusa os seguintes movimentos:

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS		
Saldo da Gerência Anterior		2.903.947,96€	Total das Despesas Orçamentais		13.143.086,27€
			Despesas Correntes		8.806.264,19€
Execução Orçamental	2.218.730,81€		Despesas de Capital		4.336.822,08€
Operações de Tesouraria	685.217,15€				
<b>Total das Receitas Orçamentais</b>		12.118.804,73€	<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>1.052.978,91€</b>
Receitas Correntes		7.868.357,37€			
Receitas de Capital		4.211.246,39€	<b>Saldo para o Dia Seguinte</b>		<b>1.576.931,71€</b>
Receitas Outras		39.200,97€	Execução Orçamental	1.194.449,27€	
<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>750.244,20€</b>	Operações de Tesouraria	382.482,44€	
<b>Total...</b>		<b>15.772.996,89€</b>	<b>Total...</b>		<b>15.772.996,89€</b>

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Requeixo, Sr. Sesnando Alves dos Reis, iniciou a sua intervenção, cujo teor se transcreve: “*Senhor Presidente, Senhores Vereadores, é com grande orgulho que recebemos a Câmara Municipal na nossa Freguesia. Requeixo é uma das 14 Freguesias do Concelho de Aveiro, situada no extremo Sul, meio Nascente, tem uma localização privilegiada, tendo grandes potencialidades por explorar, designadamente, na área do turismo de natureza, do desporto e do lazer.*”

*Temos a pateira que é um bem nacional, não é só da Freguesia. Poucas pessoas sabem que as pateiras são pântanos pouco profundos ou lagoas de água doce, com importante valor para a avifauna, em particular, para os patos, mergulhões e garças. Na região envolvente da Ria de Aveiro existem três pateiras importantes: a de Fermentelos, a de S. Jacinto e de Frossos. Há um relevantíssimo património ambiental a preservar, somos nós que devemos lutar por ele, cabe a nós defender esse legado, conservando-o para as gerações vindouras.*

*A Ria de Aveiro, segundo os peritos, é uma das zonas húmidas mais importantes de Portugal. A transição entre os ecossistemas marítimo, fluvial e terrestre, proporciona uma grande diversidade de biótopos, tornando-a, no entanto, num ecossistema extremamente vulnerável. A sua riqueza paisagística única, o número e variedade de espécies, incluindo algumas protegidas, as ameaças que sobre elas recaem e o potencial turístico, determinam um alerta e justificam a necessidade de conservação. A Pateira, é um bem natural que tem vindo a degradar-se dia a dia. Eu sei, porque luto por esse bem, há mais de 50 anos.*

*Apesar de lhe dar o nome, Fermentelos só tem um bocadinho de Pateira e Requeixo tem mais de um terço da Pateira integrada no território da Freguesia. Precisamos de agir, de tomar medidas, ou seja de limpar e gradar os jacintos que infestam as águas e destoem a oxigenação do meio aquático, bem como, drenar as suas águas isto é, medidas práticas, sugeridas na reunião, em que tive a honra de estar presente com o Sr. Presidente, em Águeda.*

*A Pateira é um bem ao qual não podemos ficar indiferentes. É uma mais valia para a nossa Freguesia e para o Concelho, não só na vertente ambiental e agrícola, como na do turismo, desporto e lazer, podemos desenvolver projectos integrados e harmoniosos que salvaguardem todas estas vertentes.*

*E meus Senhores, temos a arte e o engenho, não temos meios financeiros, mas as dificuldades aguçam a imaginação, se outros Municípios o conseguiram, porque não nós? E estamos a dois quilómetros do acesso Aveiro Sul à A1, acessos fáceis, localização quase ideal e próxima de tudo.*

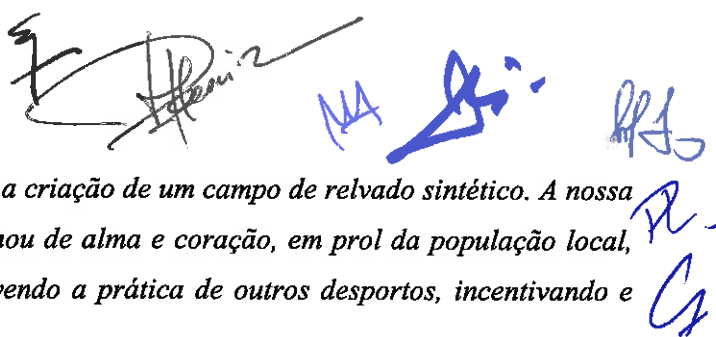
*Não me alongo mais, queria salientar apenas isto: a Pateira, as nossas Escolas, e o Grupo de Futebol ADR de Requeixo, são três prioridades para as quais esperamos obter apoio do Município, sem esquecer o Lar dos Idosos e a Creche.*

*O Senhor Presidente da Câmara é uma pessoa acessível, que compreende a realidade e as dificuldades das Freguesias, e tive oportunidade de lhe transmitir, em diversos momentos, que a nossa Freguesia está bastante atrasada, eu diria cerca de 25 anos em relação às outras Freguesias do concelho e do País.*

*Acredito na Câmara do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores, acredito seriamente que este é o momento para mudar a Freguesia de Requeixo, contribuir para a enquadrar no conjunto das outras treze Freguesias do Concelho.*

*Quanto às Escolas Primárias, temos três escolas, contudo, a escola que temos no centro da Freguesia não tem condições ou estrutura para receber todas as crianças das restantes. Sou de opinião que é necessário reflectir e dotar as infra-estruturas das condições necessárias que as crianças merecem.*

*Quanto ao Lar dos Idosos, o projecto já foi entregue no Centro Regional de Segurança Social e na Câmara Municipal, um sonho que está no bom caminho para se realizar. Julgo que estas Instituições têm que funcionar com responsabilidade e seriedade.*



*Quanto ao Campo da Bola, temos o direito de pedir a criação de um campo de relvado sintético. A nossa Associação Desportiva de Requeixo ADR, sempre trabalhou de alma e coração, em prol da população local, orientada não só para o futebol, mas também, desenvolvendo a prática de outros desportos, incentivando e apoiando as camadas jovens e menos jovens.*

*Senhor Presidente necessitamos, ainda, de ajuda para arranjar o Centro Paroquial, propriedade da Câmara Municipal, cuja utilização foi cedida à Diocese de Aveiro, os trabalhos são necessários para a preservação do edifício, bem como, para a protecção e resguardo das crianças que lá têm catequese.*

*Não me vou alongar mais, o trabalho da Câmara é árduo, e os senhores têm muitos assuntos a resolver. Só tenho a agradecer, em meu nome, e em nome do povo da Freguesia a vossa estada aqui, que muito nos honrou, muito obrigado.*

De seguida, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro congratulou-se com as palavras proferidas pelo Sr. Presidente de Junta e fez a seguinte intervenção: *“Felicitó-o pela diagnose que fez, tão atenta e rigorosa da realidade da Freguesia. Em representação do Município de Aveiro temos muito orgulho em estar nesta Freguesia a Sul Nascente, por isso saudamos os seus habitantes e os lugares de Requeixo, da Taipa e do Carregal. Saudamos de uma forma muito especial os autarcas desta Freguesia, todos os elementos que integram a Junta de Freguesia e da Assembleia de Freguesia, personalizamos esse agradecimento no Senhor Presidente da Junta Sr. Sesnando e na Presidente da Assembleia Dr.ª Deolinda. Aproveito o ensejo para fazer uma apreciação histórica muito sumária. Saliento o contributo de dois autarcas que exerceram funções nos últimos anos, assumindo responsabilidades na liderança da Freguesia de Requeixo, uma saudação especial para o Senhor Manuel Branco e para o Eng.º Diamantino. Quero igualmente saudar a Paróquia, na pessoa do Sr. Padre José Manuel, aqui presente, cumprimentá-lo e felicitá-lo pela restauro exemplar realizado na capela de Requeixo, que tivemos oportunidade de ver hoje de manhã. A Paróquia e a Comunidade estão de parabéns pela notável intervenção ali realizada.*

*Cumprimentar também o movimento associativo de Requeixo e os responsáveis pelos estabelecimentos de ensino, que apesar das dificuldades fazem um trabalho extraordinário.*

*E mais uma vez, é com redobrado orgulho e satisfação que nos encontramos em Requeixo. Como é do conhecimento de todos o Executivo Municipal deliberou descentralizar as suas reuniões e realizá-las nas Freguesias, com o objectivo primordial de nos aproximarmos das pessoas, de conhecer em concreto, as realidades, especificidades, problemas, aspirações e anseios das populações locais, constatar “in loco” ver e sentir.*

*Destinámos um dia para visitar cada Freguesia e hoje de manhã visitámos Requeixo para ver no terreno os seus problemas e o segundo momento deste dia é para ouvir os anseios e sugestões que os munícipes e fregueses têm para nos apresentar.*

*Por último quero salientar que Requeixo é uma terra de inúmeras potencialidades e recursos e que apesar das dificuldades e dos problemas com que se debate, Requeixo tem o recurso mais importante de todos, tem massa humana, tem riqueza humana, a essência determinante é esse conjunto de pessoas interessadas e empenhadas que, ao longo destes anos, têm dado o melhor de si para construir Requeixo.*

*Uma comunidade constrói-se com pessoas empreendedoras, laboriosas, que resolvem os problemas, não se remetendo a uma atitude expectante, ela constrói-se e renova-se, se for o motor do seu próprio desenvolvimento. Interagindo com todas as que a rodeiam, obrigando, impelindo, criando e propiciando condições para que outras entidades se associem e contribuam para sustentar esse movimento. Lanço um repto: nós temos o dever de colaborar, temos ainda a incumbência enquanto Município de criar condições para que haja desenvolvimento, mas, desafio todos os habitantes, em conjunto com a Junta de Freguesia, a partir do Senhor Presidente, que criem também dinâmicas e sinergias capazes de impelir e contribuir para o progresso desta comunidade.”*

O Sr. Vereador **Dr. Nuno Marques Pereira** cumprimentou todo o Executivo e os munícipes presentes justificando que, por motivos profissionais, esteve ausente da visita efectuada durante a manhã à Freguesia, referindo, contudo, que as mesmas não eram inéditas para os Vereadores do Partido Socialista, tendo conhecimento de alguns dos problemas que afectam a Freguesia. De seguida aludiu ter tido ocasião de visitar a casa de lavrador adquirida pela Câmara Municipal, sendo de facto uma casa muito bonita, mas que necessitava de restauro. Mais, manifestou opinião de que o Museu Etnográfico de Requeixo merecia, sem dúvida, uma infra-estrutura condigna para albergar todo o seu espólio.

Relativamente à questão da pateira, o Sr. Vereador mencionou ser preocupante o estado de assoreamento, estando os jacintos a asfixiar todos os seres vivos, toda a fauna e flora ali existente, atrofiando todo o ecossistema. Observou que o concelho vizinho de Águeda tinha adquirido uma máquina para triturar os jacintos, para os decompor e retirar da água

O Sr. Vereador acrescentou ainda ter conhecimento que o Município de Aveiro não tinha neste momento condições financeiras para adquirir esse equipamento, sugerindo que se poderia efectuar uma parceria com o Município vizinho, pois deveria ser feito um esforço numa perspectiva de valorização da Freguesia e da Pateira.

O Sr. Vereador recordou que existiu em tempos a ideia de construir, numa encosta da pateira, um Parque de bungalows entretanto com a mudança de executivo, o projecto ficou parado, era um projecto interessante que poderia ser concretizado pela Câmara, eventualmente em parceria com privados e com a Junta de Freguesia, no intuito de valorizar aquela zona. Concluiu manifestando a sua concordância com as palavras proferidas pelo Sr. Presidente quanto ao facto do desenvolvimento de Requeixo se construir com as pessoas da terra e com todas as pessoas que tenham boas ideias para a terra.

#### ***PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO***

O Sr. Eng.º **Diamantino**, começou por cumprimentar o Executivo presente, sugeriu que se melhorasse a sinalética quer vertical quer horizontal. Alertou para a necessidade de se proceder a uma clara delimitação do território da Freguesia de Requeixo.

Abordou a questão do programa de combate aos incêndios, dando nota que ardeu cerca de 80% de área florestal, de Requeixo e que toda aquela área foi replantada a eucaliptos, sugerindo que os caminhos florestais fossem limpos, prevenindo, assim, futuros acidentes.

Quanto ao PDM, o Sr. Diamantino disse que o mesmo deveria ser revisto nos seguintes pontos: deveria definir objectivamente quais as espécies florestais que podem ser plantadas, defendendo o ambiente; prever a

instalação de uma zona industrial; serem revistos os perímetros urbanos dos lugares da Freguesia; adequar e harmonizar as medidas previstas na carta educativa com o PDM, construindo um polo escolar.

O Sr. Diamantino disse ainda que a Junta de Freguesia era possuidora de um terreno que poderia ser destinado à construção de um Polidesportivo, podendo ainda ser uma estrutura complementar de apoio às actividades desenvolvidas pela Associação Desportiva de Requeixo, bem como, de um moinho de água que poderia ser reconstruído para efeitos didácticos, venda de artesanato e turismo.

A **Dr.ª Deolinda** intervindo na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia afirmou que o desenvolvimento do turismo era mais importante para Requeixo, do que a criação de uma Zona Industrial.

Essa aposta deveria passar pela reconstrução de um Museu novo e a divulgação de um programa de actividades culturais, desportivas e lúdicas, que atraísse e incentivasse as pessoas a deslocarem-se a Requeixo.

Sugeriu que o PDM consagrasse em Requeixo mais zonas habitacionais para as pessoas que procuram repouso nas periferias, Requeixo possuiu uma riqueza paisagística única, variedade de espécies, incluindo algumas protegidas, desfrutando de um enorme potencial turístico, ainda por explorar.

O **Sr. Pinheiro**, entrevistado referindo que Requeixo vive da floresta e do campo, e que a Câmara deveria intervir e sensibilizar os proprietários dos terrenos para a sua limpeza. Solicitou a colaboração e uma maior flexibilidade da Câmara na apreciação dos processos de legalização das explorações agro-pecuárias. Por último felicitou o Sr. Vereador Dr. Capão Filipe pela comemoração do Dia da Família em Requeixo, ficando as cerimónias na história da Freguesia.

O **Sr. Carlos Pires**, residente no lugar do Carregal, informou que existiam no lugar algumas ruas por repavimentar e pediu a conclusão das obras de saneamento. Perguntou como estava o projecto de reordenamento do Parque de Merendas e a electrificação da Rua do Serrado e a Rua dos Aidos e do Parque de Merendas. Solicitou ainda esclarecimento quanto ao loteamento sito junto da Escola do Carregal, que a Câmara Municipal promoveu para a construção de 10 habitações, em virtude de o terreno ter vegetação alta, aproximar-se a época dos incêndios e era melhor prevenir, pelo que pediu à Câmara a limpeza do terreno.

O **Sr. Adalberto Lima**, morador na Rua Quinchoso, pediu a colocação de iluminação pública na sua rua dado que os terrenos tinham viabilidade de construção, saneamento e rede telefónica.

O **Sr. Albino Vieira** disse viver em Oliveirinha referindo que estão a concluir os trabalhos de saneamento nessa Freguesia e que os cabos da TV Cabo deveriam ser enterrados antes de ser colocado o tapete de alcatrão. Referiu ainda não saber como a SIMRIA calculava o caudal de saneamento das várias Freguesias, dado existirem pontos nas condutas que não eram contínuos, tinham cortes e entrava água na rede de Saneamento.

O **Sr. Augusto** perguntou como estava a construção do Lar de 3ª Idade no Largo de Sampaio e a iluminação da rua que vai desde a Igreja até ao Cruzeiro do Pardal.

A **Sr.ª Maria da Conceição** disse que vivia numa das casas à entrada de Requeixo e da Taipa, existindo só uma casa com saneamento e se existia algum motivo que impedia as outras habitações de terem acesso ao serviço.

O **Sr. Branco Pontes** perguntou quando é que seria instalada na igreja de Requeixo a iluminação.

Terminado o período de intervenção do público o Sr. Vereador **Nuno Marques Pereira** esclareceu os presentes sobre o papel exercido pelos Vereadores da Oposição, que eram Vereadores em regime de não permanência, não detendo pelouros. O Executivo destinou as segundas-feiras de manhã, para efectuar visitas diversas Instituições, Associações Recreativas, Culturais no sentido de se apreender e constatar no terreno quais eram os problemas da Freguesia. Disse que os três Vereadores da Oposição têm tido alguma dificuldade em acompanhar essa visitas, à excepção da Dr.<sup>a</sup> Marília que tem estado sempre presente. Disse ainda, que as intervenções da oposição procuravam ser construtivas, com o objectivo de ajudar a melhorar a acção do executivo.

O Sr. Vereador **Dr. Pedro Ferreira** saudou todos os presentes tendo informado que em relação à carta educativa o anterior executivo tinha elaborado uma versão, tendo a mesma sido sujeita a algumas alterações. A 15 de Março a referida versão foi submetida à apreciação do Conselho Municipal de Educação.

O Sr. Vereador sublinhou que a Carta Educativa do Concelho era um instrumento de planeamento sectorial, complexo, que deveria ser articulado com a carta desportiva do Concelho e os planos municipais de ordenamento do território, sobretudo com o Plano Director Municipal. Tendo por objectivo primordial caminhar no sentido da minimização das disparidades inter e intra-regionais, promovendo a igualdade de acesso ao ensino numa perspectiva de adequação da Rede Escolar às características regionais e locais, assegurando a coerência dos princípios normativos no todo nacional. Informou ainda que, previsivelmente, até ao final do mês o documento estaria concluído e seria presente à reunião de Câmara.

O Sr. Vereador, em relação à questão da SIMRIA disse que a Câmara era um dos accionistas mas era também uma das entidades a quem a SIMRIA prestava serviços. A SIMRIA já tinha sido alertada por este Executivo para a questão da entrada de águas pluviais no sistema, dado que os serviços são pagos por metro cúbico, seja de água pluvial, seja de esgoto. Mais esclareceu que os serviços da Câmara estavam a acompanhar o problema.

O Sr. Vereador **Dr. Jorge Greno** cumprimentou os presentes tendo informado que o Pelouro do Turismo e as acções promovidas nessa área pelos serviços estavam em estado embrionário, sendo uma aposta deste novo Executivo, contribuir para o desenvolvimento e a divulgação de Aveiro como destino turístico.

O Sr. Vereador fez notar que o Turismo Rural era um segmento em franca expansão, cativando progressivamente várias gerações, sendo o tipo de turismo a promover e a explorar em Requeixo. Mais disse estar a ser desenvolvido, nesse sentido, um levantamento e estudo do potencial turístico, prevendo-se, posteriormente, a divulgação daquilo que Aveiro tem para oferecer a quem a visita, em colaboração com a Rota da Luz ou com outra entidade que venha substituir a Rota da Luz.

O Sr. Vereador **Dr. Miguel Capão Filipe** agradeceu a magnífica recepção feita ao Executivo pela Junta de Freguesia e pelos fregueses. Tendo referido que o Museu Etnográfico de Requeixo seria uma referência na rede de museus municipais, pretendendo o Município dignificá-lo, convertendo as suas sinergias numa pedra de toque da rede municipal de Museus, designadamente, em articulação com o Museu da Troncalhada e as futuras instalações da Casa Major Pessoa. Mais referiu que a solução mais original e adequada para a instalação do

Museu Etnográfico será na Casa de Lavoura Gandaresa, dotada de uma localização privilegiada, no meio da povoação, sítio agradável, em que se vê toda a pateira.

O Sr. Vereador manifestou opinião de Requeixo necessitava de ver concretizado um plano estratégico das acções, não só devido à sua riqueza e diversidade paisagística, bem como à sua proximidade com a cidade, factores e variáveis determinantes que poderão definir uma estratégia de futuro entre uma zona ribeirinha de grande qualidade, espécie de “Sintra” Aveirense, outra de celeiro agrícola e ainda a eventual previsão da eventual localização de zonas industriais mistas.

O Sr. Vereador lamentou a circunstância de a sinalética e o mobiliário urbano serem problemas extensíveis a parte do concelho, coexistindo um concelho a duas velocidades. Referiu serem problemas que o Executivo pretende resolver, mas a capacidade de resolução, obviamente, estava directamente proporcional à capacidade de assumir compromissos e pagá-los, porque tudo tinha os seus custos. O Sr. Vereador mencionou que em última análise se pretendia alcançar era um estádio que se designava por urbanidade contínua, em que Aveiro fosse um concelho que se pudesse orgulhar da sua qualidade de vida e de imagem, independentemente do local por onde se acesse ao Concelho, por Requeixo, por Cacia ou por São Jacinto.

Quanto ao problema ambiental da reflorestação, o Sr. Vereador disse que foram efectuadas uma série de estudos e diagnósticos por reputados especialistas nacionais acerca do futuro da floresta portuguesa, os quais apontaram várias soluções para os problemas, cabendo à Câmara colaborar em todas as acções, nomeadamente de fiscalização em articulação com as entidades da jurisdição nacional.

O Sr. Vereador agradeceu ainda a alusão à cerimónia que decorreu de manhã, em que o Município de Aveiro comemora o mês de Maio, como o mês das famílias, simbolicamente este programa partiu da Freguesia de Requeixo, sendo um programa vasto e diversificado. Felicitou por último o grupo folclórico pela sua actuação nas festas do Município, salientou que o Município que fez questão de viver Aveiro com as suas instituições.

O Sr. Vereador Eng.º Carlos Santos saudou os presentes, agradeceu ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia e aos membros da Assembleia a calorosa recepção e a visita efectuada de manhã à Freguesia, tendo ficado com uma ideia nítida das necessidades desta Freguesia.

Das questões que foram colocadas relacionadas com os seus pelouros, o Sr. Vereador referiu os interessantes contributos e opiniões dadas por algumas das pessoas presentes, nomeadamente, o Eng.º Diamantino e a Dr.ª Deolinda.

O Sr. Vereador esclareceu relativamente à necessidade de maior flexibilidade na apreciação dos processos de licenciamento das explorações agro-pecuárias de dimensão pequena ou familiar, que o indeferimento de qualquer pretensão dos munícipes era sempre fundamentada, efectuando os serviços uma análise cuidadosa da situação em concreto, procurando as soluções mais adequadas e proporcionais, porém, havia que respeitar as imposições legais.

Quanto à questão que o Sr. Carlos Pires levantou, relativa ao problema da pavimentação das ruas o Sr. Vereador Eng.º Carlos Santos, procurando esclarecer os munícipes presentes, informou que o estado das vias

e caminhos era uma situação que preocupava todo o Executivo, o problema não derivava da definição de prioridades, pois os serviços apenas começaram a ter materiais disponíveis a 28 de Março de 2006.

O Sr. Vereador informou ainda que quando o actual Executivo entrou em funções não havia qualquer material em “stock” tendo sido necessário lançar todos os procedimentos concursais. A partir do dia 28 de Março, a Câmara Municipal começou a resolver algumas situações urgentes nas estradas e vias das Freguesias, nomeadamente, com a aplicação de massas betuminosas a quente, todavia, ainda não tinham chegado a Requeixo. Relativamente à questão colocada pelo Sr. Alberto Lima da falta de iluminação eléctrica na Rua do Quichoso, disse que tentaria resolver a questão junto dos serviços. No que respeitava à questão colocada pelo Sr. Branco Pontes, sobre a iluminação da igreja, referiu que tinha visitado a igreja de Requeixo e verificado as excelentes obras de restauro ali realizadas. Quanto ao projecto da iluminação exterior, o mesmo foi confiado a um engenheiro externo aos serviços, sendo entregue em breve.

Quanto às questões colocadas pela Sr.<sup>a</sup> Maria da Conceição da Taipa relativamente às habitações sociais na Taipa, informou que o projecto foi aprovado em 1996 e o actual Executivo tomou conhecimento que algumas dessas casas não tinham licença de habitabilidade, tendo despoletado de imediato um processo de regularização das situações tendente à obtenção das licenças. Mais, informou que já estava marcada uma vistoria para 29 de Maio e que uma vez efectuada e verificada a conformidade da obra com o projecto, haveria lugar à emissão de licença de utilização, o Sr. Vereador esclarecendo por fim que o período que medeia entre a vistoria e a emissão da licença era de cerca de 10 dias.

O Sr. **Presidente da Câmara Municipal** começou por agradecer a participação e entusiasmo, demonstrado, como referiu no início da reunião, as gentes de Requeixo eram de uma riqueza extraordinária e possuidoras consciência cívica e comunitária, disso era prova as inúmeras pessoas ali presentes para colocar os seus problemas.

Assim, o Sr. Presidente da Câmara esclareceu que na visita efectuada de manhã com o Sr. Presidente da Junta teve a oportunidade de conhecer o espaço destinado à instalação da futura Zona Industrial, sendo notórias as vantagens daquele espaço dada a sua localização privilegiada e proximidade ao nó Sul da Auto Estrada e da A17. O Sr. Presidente revelou ainda ser intenção da Câmara Municipal criar todas as condições para se avançar naquele sentido, pois eram espaços que contribuíam para o progresso local, originando riqueza económica e naturalmente granjeando benefícios sociais, obstando apenas à sua concretização, a indefinição do percurso do transporte de alta velocidade, que efectuará a ligação Lisboa-Porto.

No que concerne ao PDM e à necessidade da sua revisão, o Sr. Presidente lembrou que o mesmo foi votado na Assembleia Municipal há quase 11 anos, em circunstâncias muito especiais, dado que os Municípios que não tivessem aprovados os respectivos P.D.M's estavam impedidos de receber as participações da União Europeia para as obras em curso, momentos que foram vividos por todos, tendo sido feitas muitas promessas na altura. O processo de revisão do PDM teve início há um ano, sendo este o momento ideal para consagrar e plasmar nele alguns dos anseios e desejos de Requeixo. No que respeitava ao Plano de Urbanização referiu que era um processo com cerca de 10 anos e como todos os processos inerentes à área de Planeamento era muito complexo, estando a ser avaliado pelo Executivo.



Relativamente ao campo de futebol e ao Centro Desportivo de Requeixo, o Sr. Presidente referiu que o Executivo teve a possibilidade de conhecer o terreno, adquirido pela Junta de Freguesia destinado a esse fim. Disse ainda, que o processo seria analisado no sentido de lhe dar continuidade, sendo aproveitadas todas as suas mais valias, respeitando o destino que presidiu à sua aquisição.

Relativamente às questões colocadas pela Dr.<sup>a</sup> Deolinda e o Sr. Manuel Pinheiro, o Sr. Presidente realçou que Requeixo era um excelente local de repouso e reflexão, sendo essencial encontrar o equilíbrio entre o respeito e a preservação da natureza e a exploração agrícola e pecuária. Porém, sendo essas explorações agropecuárias essenciais para a subsistência da economia familiar, a sua legalização era muito difícil, não só devido ao facto de muitas dessas explorações se situarem na parte de trás das casas, como também, devido ao facto de se localizarem fora do perímetro urbano, em Reserva Agrícola. Como era do domínio comum o Município não podia regularizar construções em Reserva Agrícola, salvo situações excepcionais expressamente previstas na Lei. Informou ainda que o Executivo em conjunto com o Sr. Presidente da Junta e a DRABL – Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, têm estabelecido contactos no sentido de encontrar uma solução. Mais referiu estar convicto que se iria encontrar uma solução consensual, justa e expedita que encerre este problema.

Quanto às questões de iluminações, pavimentações e parque de merendas, o Sr. Presidente da Câmara Municipal transmitiu que eram assuntos que faziam parte do Plano de Actividades da Junta de Freguesia, que têm sido colocados pelo Sr. Presidente da Junta e que de acordo com a capacidade e engenho financeiro, o Executivo iria procurar dar alguma satisfação.

O Sr. Presidente, quanto à questão colocada pelo Sr. Carlos Pires relativo ao loteamento, esclareceu que foi elaborado um relatório pelos técnicos da Câmara, tendo sido entregue uma cópia ao Sr. Sesnando, no qual onde consta terem sido vendidos cinco lotes dos dez existentes.

No que respeitava ao Lar da Terceira Idade, o Sr. Presidente informou que o processo já foi entregue pessoalmente pelo Sr. Presidente da Junta, tendo sido remetido aos serviços para analisarem e informarem sobre a legalidade do mesmo concretizando assim um sonho antigo de Requeixo. Quanto à ligação Aveiro-Águeda referiu também o Sr. Presidente ser uma via fundamental para o desenvolvimento de muitas Freguesias do concelho, e que o projecto estava sob alçada do Instituto de Estradas de Portugal, não constando da Rede Nacional de Estradas. Mais informou que o Executivo tem encetado todas as diligências para acelerar o processo.

Em relação à Pateira, o Sr. Presidente aludiu ter participado numa reunião alargada com peritos, técnicos e autarcas, no qual o Sr. Sesnando foi um interveniente activo, dado que era um profundo conhecedor e defensor da Pateira, tendo exposto a sua opinião e apresentado soluções práticas para o problema.

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** - O Sr. Presidente da Câmara solicitou a introdução de vários assuntos urgentes na ordem do dia que careciam de deliberação, ao abrigo do disposto no art. 83º parte final, da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na actual redacção, tendo os membros presentes deliberado, por unanimidade, aceitar a introdução dos assuntos abaixo indicados.

O Sr. Vereador Dr. Jorge Greno começou por informar o Executivo que no âmbito da realização do Campeonato Europeu de Futebol de Sub-21, foi apresentado o troféu denominado por "Trophy Tour" aos alunos

das Escolas EB 2,3 de Aradas, Cacia, Aires Barbosa (Esgueira), Castro Matoso (Oliveirinha), João Afonso de Aveiro, São Bernardo e a EB 1 de Eixo. O Sr. Vereador salientou o entusiasmo patente nas centenas de crianças, professores e funcionários das escolas que aderiram à iniciativa, referindo ainda, que esta iniciativa da UEFA e Federação Portuguesa de Futebol contou com o apoio desta Câmara Municipal, bem como, da Brigada de Trânsito da Guarda Nacional Republicana, Polícia de Segurança Pública e Polícia Municipal de Aveiro.

O Sr. Vereador **Dr. Nuno Marques Pereira** iniciou a sua intervenção referindo que as comemorações do Dia da Cidade correram bem, considerando que o novo trajecto da Procissão de Santa Joana foi favorável.

Quanto à Ordem da Liberdade, o Sr. Vereador disse que Aveiro, enquanto cidade, foi a única que recebeu uma Ordem da Liberdade, na sequência do III Congresso da Oposição Democrática, reunido em Aveiro em Abril de 1973, por isso, e no seu entender, aquela condecoração foi atribuída à cidade e não ao Presidente em exercício, considerando importante que a população soubesse que Aveiro foi distinguida com a Ordem da Liberdade. O Sr. Vereador disse ainda que a única oportunidade que existia para a mostrar e perpetuar na memória da cidade, esse facto era nas Comemorações do Dia da Cidade, no entanto, considerou importante que fosse o Sr. Presidente da Câmara o fiel depositário dessa Distinção Honorífica, em nome do Município, que foi atribuída a todo o Concelho e que distingue Aveiro de todas as outras cidades.

A Sr.<sup>a</sup> Vereador **Dr.<sup>a</sup> Marília Martins** solicitou ao Executivo o acesso aos resultados do questionário que foi enviado a todos os funcionários da Câmara Municipal de Aveiro.

O Sr. Vereador **Dr. Jorge Greno**, em resposta ao pedido, referiu que o questionário foi elaborado por um aluno do Curso de Sociologia do Trabalho da Universidade de Aveiro, que estava a realizar um estágio curricular na Divisão de Recursos Humanos, podendo posteriormente ser facultado a toda a vereação.

O Sr. Presidente, no seguimento da exposição proferida pelo Sr. Vereador Dr. Nuno Marques Pereira, disse que a opção de não ser usada a Ordem da Liberdade nas comemorações do Dia da Cidade foi exclusivamente sua. O Sr. Presidente disse ainda que, em futuros programas comemorativos do Dia do Município pretende encontrar um modo de promover, realçar e destacar o facto de Aveiro ter sido distinguida com a Ordem da Liberdade, designadamente, com a colocação da Ordem da Liberdade num local de relevo e importância, e igualmente, encontrar uma forma de no decurso da sessão valorizar e celebrar esse momento.

**SUSPENSÃO DE MANDATO:** - O Sr. Presidente deu conhecimento de um requerimento apresentado pelo Sr. Vereador Dr. Eduardo Elísio Silva Peralta Feio, eleito pelo Partido Socialista, no qual solicitava a suspensão do seu mandato pelo período de quatro meses, nos termos do art.º 77.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/02, de 11 de Janeiro, fundamentando o pedido em motivos atinentes à sua vida profissional e a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar, a suspensão do mandato, com efeitos a partir do 22 de Abril, inclusive.

Mais foi deliberado, por unanimidade, por força das disposições conjugadas do n.º 4 do art.º 76.º e do n.º 2 do art.º 79.º do supra citado diploma, proceder de imediato à sua substituição pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem da respectiva lista, a Dr.<sup>a</sup> Margarida Dias Ferreira já presente na reunião, cuja identidade e legitimidade era do conhecimento de todos os membros do Executivo presentes.

**ARRANJO DE ESPAÇO DE ESTACIONAMENTO E PASSEIO – ESTRADA DE SÃO BERNARDO:** - Na sequência de deliberação da Câmara Municipal de 9 de Maio de 2005 e de acordo com a informação n.º 07/2006 da Divisão de Património Móvel, integrada no Departamento Económico Financeiro, cujo teor aqui se dá como transcrito, foi deliberado, por unanimidade, proceder à adjudicação dos trabalhos da empreitada referida em epígrafe à Associação Social e Cultural da 3.ª Idade e do Autodidacta de Aveiro, no valor de três mil novecentos e setenta e cinco euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

**CONTRATO-PROMESSA DE COMPRA E VENDA DE PRÉDIO SITUADO EM REQUEIXO:** - De acordo com as informações n.º 362/NOT/DJ/2006 da Divisão de Notariado, integrada no Departamento Jurídico e inf. n.º 76 da Divisão de Património Imobiliário, foi presente à reunião a minuta do contrato-promessa de compra e venda relativa à aquisição de um prédio urbano, pelo preço de cinquenta mil duzentos e cinquenta euros (50.250,00€), sito na Freguesia de Requeixo, inscrito na matriz predial sob o n.º 813, com o valor patrimonial de quarenta e três mil e setecentos euros (43.700,00 €) e descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o n.º 2949. Face ao exposto foi deliberado por maioria, aprovar a promessa de compra e venda, bem como, a citada minuta, que se anexa, com as abstenções das Sr.ªs. Vereadoras Dr.ª Marília Martins e Dr.ª Margarida Ferreira e com o voto contra do Sr. Vereador Dr. Nuno Marques Pereira, que fez a seguinte declaração de voto: *“O meu voto é contra porque todo o argumento utilizado para a compra do prédio, parece-me, do ponto de vista político, razoável, mas tenho dúvidas quanto à forma como o mesmo foi comprado e quem procedeu à sua compra, não existindo um parecer do Departamento Jurídico, pois, essa era a forma correcta de iniciar o procedimento.”*

De seguida o Sr. Presidente deu início à apreciação dos assuntos constantes da Ordem do Dia.

**SUSPENSÃO DE MANDATO:** - Na sequência do requerimento apresentado pelo Dr. Pedro Manuel Ribeiro da Silva, no qual solicitava a suspensão do seu mandato pelo período de seis meses, nos termos do art.º 77.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/02, de 11 de Janeiro, fundamentando o pedido em motivos atinentes à sua vida profissional, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar, a suspensão do mandato, com efeitos a partir do dia 10 de Maio, inclusive.

**FORNECIMENTO CONTÍNUO DE MATERIAL DE PICHELARIA PARA OS ANOS DE 2006 E 2007:** - Na sequência de deliberação tomada na reunião de 23 de Janeiro, último, e após concurso limitado, a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar o fornecimento supracitado à empresa MENDES & IRMÃOS, Lda., pelo valor de nove mil, trezentos e sessenta e sete euros e trinta e dois cêntimos (9.367,32€) para o ano 2006 e quinze mil, quatrocentos e oitenta e quatro euros e vinte e cinco cêntimos (15.484,25€) para o ano 2007, ambos os valores acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

**OBRA DE REABILITAÇÃO DA CASA MAJOR PESSOA:** - De acordo com a informação n.º 22/2006, do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, designar o Eng.º João Paulo Tavares como novo fiscal da empreitada referida em epígrafe.

**PROJECTO MUSEAVE – RUMOS CRUZADOS/ESTEIOS:** - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Dr. Pedro Ferreira que autorizou, no âmbito do Projecto referido em epígrafe, o Chefe do Consórcio, Instituto Português de Museus, a efectuar a adjudicação global para a aquisição

de software e integração, à empresa MENTAL FACTORY, SOLUÇÕES DE COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA, Lda, pelo valor de sete mil, cento e cinquenta e quatro euros e treze cêntimos (7.154,13€), correspondente à comparticipação desta Câmara Municipal.

**RENOVAÇÃO DO CONTRATO DE MANUTENÇÃO DO SERVIDOR DIGITAL ALPHA 4100:** -

De acordo com a informação n.º 32/2006, da Divisão de Gestão de Sistemas Informáticos, integrada no Departamento de Informática, foi deliberado, por unanimidade, renovar o contrato de manutenção do servidor DIGITAL ALPH 4100, no valor de seis mil, setecentos e nove euros e oitenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

**APROVAÇÃO DE MINUTA DE CONTRATO DE EMPREITADA DE OBRAS PÚBLICAS:** -

Face à informação n.º 343/2006, do Gabinete de Contratação Pública, do Departamento Jurídico, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o 1.º adicional ao contrato de empreitada para a realização das OBRAS NA ESCOLA BÁSICA DO 1.º CICLO N.º 3 DE AVEIRO – VERA-CRUZ, que mereceu autorização por deliberação de Câmara de 12 de Dezembro, do ano findo.

**CENTRO CULTURAL E CONGRESSOS DE AVEIRO:** -

Foi presente à reunião um requerimento apresentado pela Fundação da Juventude da CPLP, que irá realizar o II FÓRUM SOBRE OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO EM ANGOLA, em parceria com o consulado Geral da República de Angola no Porto e Representação Comercial da Embaixada de Angola em Portugal, para o próximo dia 20 de Maio. De acordo com a informação n.º 01/2006, do Serviço de Relações Internacionais, integrado no Gabinete de Apoio à Presidência, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a Câmara a associar-se ao evento, assumindo os custos inerentes à sua realização, o qual terá lugar no Centro Cultural e de Congressos.

**REDE NACIONAL DE MUNICÍPIOS ARTE NOVA:** -

Foi presente a informação n.º 205/2005, da Divisão de Museus e Património Histórico, afecta ao Departamento de Cultura e Turismo, a propor o desenvolvimento de parcerias com as cidades de Lisboa, Leiria, Figueira da Foz, Espinho, Cascais, Caldas da Rainha, Vila Nova de Gaia, Porto, Loures, Ílhavo e Estarreja, no âmbito do projecto referido em epígrafe, que tem como objectivos a preservação, estudo e divulgação do património Arte Nova. Face ao exposto, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar as referidas parcerias.

**3.º RALI AUTOMOBILIA/LIBERTY SEGUROS:** -

Face ao requerimento apresentado pelo ClassicClube de Portugal a solicitar emissão de parecer para o evento referido em epígrafe, a Câmara deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à realização do evento.

**STREET KARTING:** -

Foi presente à reunião a informação n.º 52/2006, da Divisão de Desporto, integrada no Departamento de Educação, Juventude e Desporto, dando conhecimento que a Divisão de Desporto, em parceria com a empresa “Castro Brothers” e com o patrocínio da loja Ergovisão, irá realizar no próximo dia 28 do corrente mês, no Rossio, a iniciativa STREET KARTING. A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a referida iniciativa, apoiando o evento designadamente no suporte logístico, constante na referida informação, cujos custos são de quatro mil euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, sendo o mesmo patrocinado na íntegra pela loja Ergovisão, tendo como contrapartida a colocação de um carro

HT

publicitário no Rossio durante os meses de Maio, Junho e Julho, assim, como a oferta de um rasteio oftálmico aos funcionários da Autarquia.

**ACCÃO SOCIAL ESCOLAR 2006/2007:** - De acordo com a informação n.º 55/2006, da Divisão de Educação, integrada no Departamento de Educação, Juventude e Desporto, que deu conhecimento das normas de funcionamento dos serviços de apoio à família, foi deliberado, por unanimidade, aprovar os valores a conceder no ano lectivo 2006/2007 aos alunos do 1.º CEB, incluídos no escalão A (59,86€/ano) e no escalão B (29,93€/ano), bem como, aprovar o valor máximo de 30,00€ a pagar pelos encarregados de Educação, relativo prolongamento de horário em Jardins de Infância. Foi ainda deliberado, por unanimidade, aprovar as normas de funcionamento do serviço de refeições e de prolongamento de horário nos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Aveiro.

**HABITAÇÃO SOCIAL:** - Face à informação n.º 150/2006, da Divisão de Habitação Social, integrada no Departamento de Habitação Social e Acção Social, a dar nota da situação habitacional do agregado familiar de Arlete Amparo Coimbra Pereira, residente na Quinta do Griné, Bloco 6 – 1.º E, freguesia de Santa Joana, foi deliberado, por unanimidade, considerar o agregado familiar em causa, em situação de emergência, nos termos do Decreto-Lei n.º 797/76, de 06 de Novembro, conjugado com o Despacho 38/SEHU/85, de 05 de Julho.

**IDEM:** - O Executivo deu conhecimento da informação n.º 156/2006, da Divisão de Habitação Social, integrada no Departamento de Habitação Social e Acção Social, relativa ao realojamento de Manuel Fernando Nogueira, considerado em situação de emergência em reunião de Câmara de 7 de Outubro de 1999, residente na Urbanização de Santiago, Bloco 33, 1.º E.

**APROVAÇÃO EM MINUTA:** - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do disposto no n.º 3 do art.º 92.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/02, de 11 de Janeiro, tendo a mesma sido distribuída por todos os membros da Câmara Municipal, e por eles assinada.

E não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, eram dezoito horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente acta, que para os devidos efeitos legais, vai ser assinada pelo Sr. Presidente Dr. Élio Manuel Delgado da Maia, e por mim, que redigi, Carmen da Conceição Santos, Chefe da Divisão de Organização e Administração, em regime de substituição.

*Esif...*  
P. L. M. R. de P. S. F. i.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten initials]*

*Maia*  
Dr. Élio Manuel Delgado da Maia



Contrato promessa de compra e venda de  
prédio urbano sito na Freguesia de  
Requeixo -----

----- No dia ..... de .... de dois mil e seis, nesta Cidade de Aveiro, Edifício dos Paços do Concelho, perante mim, Ana Cristina Fernandes Ferreira, Técnica de 2ª Classe, servindo de Oficial Público, conforme despacho de três de Fevereiro de dois mil e quatro compareceram como outorgantes: -----

----- Primeiro – **Reverendo Padre Dr. José Manuel Marques Pereira**, solteiro, maior, natural da freguesia de Beduido, concelho de Estarreja, residente na Residência Paroquial de São Bernardo, portador do bilhete de identidade número --  
----- emitido em Aveiro em ....., outorgando na qualidade de Pároco da freguesia de Requeixo e em representação da **Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Requeixo**, pessoa colectiva religiosa nº 501 539 859, com sede em Requeixo, Aveiro, com poderes para o acto que resultam da fotocópia certificada por....em.... da declaração emitida por Monsenhor João Gonçalves Gaspar, Vigário Geral da Diocese de Aveiro em 12/01/2006, que arquivo. -----

----- Segundo - **Dr. Élio Manuel Delgado da Maia**, casado, natural da Freguesia de S. Bernardo, do Concelho de Aveiro, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro com domicílio profissional nos Paços do Concelho, no uso dos poderes concedidos pela alínea a), do nº.1 do artigo 68º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na nova redacção conferida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e, como tal, outorgando em nome do Município de Aveiro, pessoa colectiva de direito público número 505 931 192, de acordo com a deliberação da reunião ordinária da Câmara Municipal de 15 de Maio de dois mil e seis, conforme consta na respectiva acta e é do meu conhecimento pessoal. -----

----- Pelo primeiro outorgante foi dito que a instituição que representa é dona e legítima proprietária, em comum e sem determinação de parte ou direito, do seguinte prédio: -----

----- Prédio urbano com R/c e 1º. Andar, com área coberta de cento e setenta e um metros quadrados (171 m2), com área descoberta de trezentos e sessenta e um metros quadrados (361 m2), sita no concelho de Aveiro, freguesia de Requeixo, Rua do Sobral, inscrito na matriz urbana daquela freguesia sob o artigo oitocentos e treze, confrontando a Norte com Carlos Manuel Gaspar O. Marques, a Sul com Estrada, a Nascente com Joaquim Simões dos Reis e a Poente com Estrada, com o valor patrimonial de quarenta e três mil e setecentos euros (43.700,00 €) e descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o número 2949/Requeixo, com inscrição G-UM a favor da representada do primeiro outorgante.-----

----- E pelo primeiro, em nome da sua representada, foi dito: -----

----- a) Que pelo preço de cinquenta mil duzentos e cinquenta euros (50.250,00 €), prometem vender, livre de ónus ou encargos, ao Município de Aveiro, o prédio *supra* identificado.-----

----- b) Que, recebem nesta data a importância de vinte mil euros (20.000,00 €), devendo o restante preço ser liquidado da seguinte forma:-----

----- b.1) cinco mil euros (5.000,00 €) até ao dia sete (7) do próximo mês de Junho;-----

----- b.2) cinco mil euros (5.000,00 €) até ao dia sete (7) do próximo mês de Julho;-----

----- b.3) cinco mil euros (5.000,00 €) até ao dia sete (7) do próximo mês de Agosto;-----

----- b.4) cinco mil euros (5.000,00 €) até ao dia sete (7) do próximo mês de

alt. 813  
matr. urb.



Setembro; -----

----- b.5- cinco mil duzentos e cinquenta euros (5.250,00 €) até ao dia sete (7) do próximo mês de Outubro; -----

----- b.6- cinco mil euros (5.000,00 €), na data da realização da competente escritura pública de compra e venda, a qual deverá ser realizada durante o próximo mês de Novembro, em dia e hora a designar pelo promitente comprador. -----

----- c) Que autorizam o representado do segundo outorgante a utilizar o referido prédio. -----

----- E pelo segundo outorgante foi dito que aceita o teor do clausulado que antecede, para o seu representado, e, que toma posse do referido imóvel nesta data.

----- Declararam por fim todos os outorgantes: -----

----- 1) Que subordinam o presente contrato ao regime da execução específica, previsto no artigo 830º. do Código Civil. -----

----- 2) Que subordinam o presente contrato à apresentação por parte dos primeiros outorgantes dos documentos do prédio essenciais à outorga da competente escritura pública de compra e venda, isto é, certidão do teor matricial actualizada do prédio, certidão da Conservatória do Registo Predial comprovativa das descrições e inscrições invocadas e licença de habitabilidade.-----

----- 3) Que tomam pleno conhecimento da condição resolutiva indicada no número anterior, pelo que, se não forem apresentados os referidos documentos aquando da convocação para realização da escritura pública, deverão ser devolvidas ao Município as quantias entretanto percebidas. -----

----- 4) Que os endereços a utilizar para dirigir todas as correspondências escritas respeitantes à execução do presente contrato deverão ser os já *supra* mencionados, pelo que, toda e qualquer correspondência remetida para os mesmos endereços será

tida como recebida pela parte a que seja dirigida. -----

----- Este acto e respectiva quitação está isento do Imposto Municipal sobre as Transmissões, nos termos da alínea a), do Art.º 6.º, do Código do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, e isento do Imposto de Selo, nos termos da alínea a), do Art.º 6.º, do Código do Imposto do Selo, aprovados pelo Decreto-Lei nº 287/2003, de 12 de Novembro. -----

----- Assim o disseram e outorgaram. -----

O PRIMEIRO OUTORGANTE

---

(.....)

O SEGUNDO OUTORGANTE

---

(Dr. Élio Maia)

O OFICIAL PÚBLICO

---

(Ana Cristina Ferreira)